

EFEITOS CARDIOVASCULARES E RENAIIS DA EFPEGLENATIDA NO DIABETES TIPO 2

ESTUDO RANDOMIZADO, CONTROLADO POR PLACEBO, REALIZADO EM 28 PAÍSES, ONDE SE AVALIOU A EFPEGLENATIDA EM 4076 PARTICIPANTES COM DIABETES TIPO 2 E HISTÓRICO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR OU DOENÇA RENAL ATUAL, ALÉM DE PELO MENOS UM OUTRO FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR (CV).

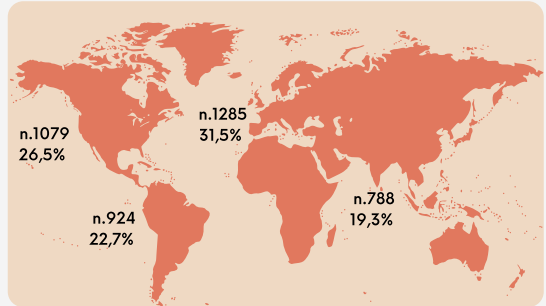
DADOS DOS PARTICIPANTES

n. 4076

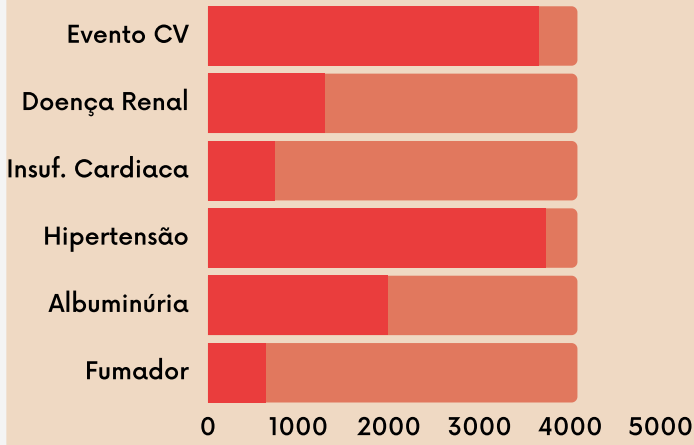
28 países

± 21 meses

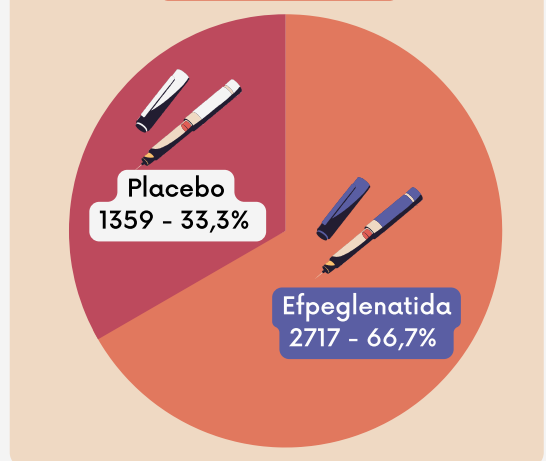
Idade	Gênero	Duração Diabetes
64.5±8.2	67% ♂	15.4±8.8



COMORBILIDADES

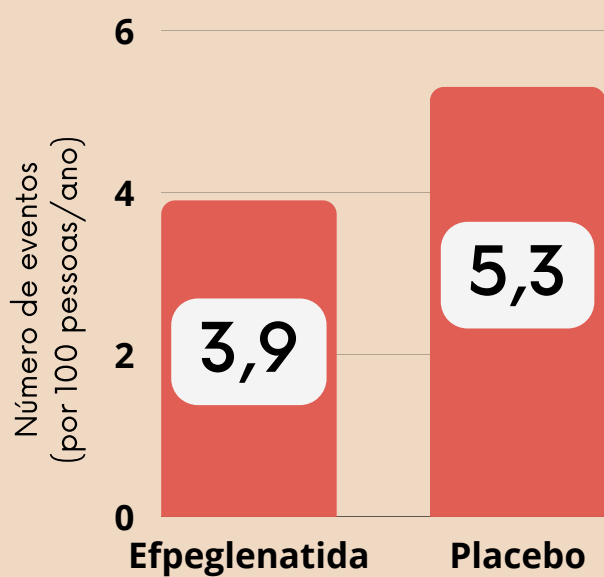


Injeções semanais durante um período médio de 21 meses

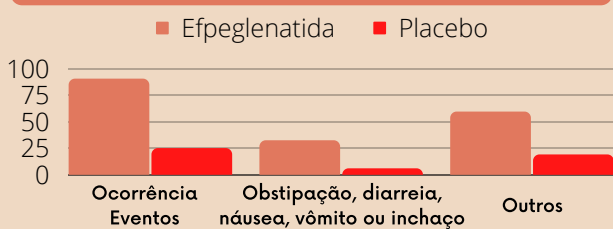


RESULTADOS CLÍNICOS

Primeiro Grande Evento Cardiovascular

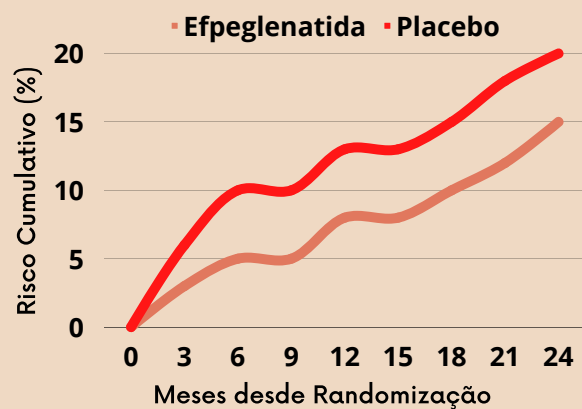


Eventos Gastrointestinais Adversos Graves

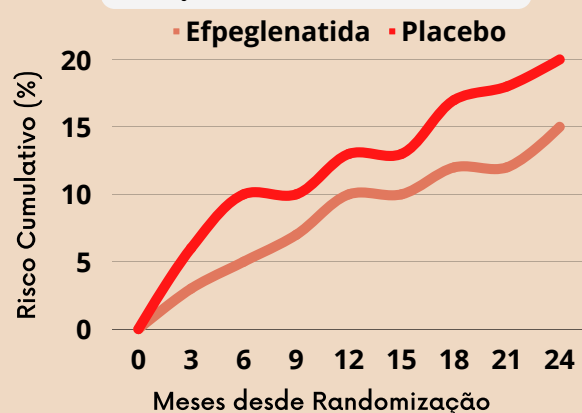


Função Renal

Macroalbuminúria



Função renal diminuída



PONTOS FORTES

1. Alta adesão e retenção.
2. Participantes com alto risco para a avaliação dos desfechos renais e CV.
3. Inclusão de um número considerável de participantes que recebiam um inibidor de SGLT2.

LIMITAÇÕES

1. Curto período de acompanhamento.
2. Menor número de participantes que o programado com um Grande Evento CV.
3. Seleção prévia para doença renal ou CV.

CONCLUSÕES

O risco de eventos cardiovasculares foi menor entre aqueles que receberam injeções subcutâneas semanais de efpeglenatida na dose de 4 ou 6 mg do que entre aqueles que receberam placebo.

REFERÊNCIAS

Gerstein, Hertzal C. et al. "Cardiovascular and Renal Outcomes with Efpeglenatide in Type 2 Diabetes." NEJM
Junho 28, 2021. <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa2108269>

Duarte Fernandes, Gonçalo Roso
Farmacoterapia II, 4º Ano, MIF